

APAE de Araxá: meio século fazendo o bem

Por: Ilza Correia de Menezes

A APAE é o maior movimento filantrópico do Brasil e do mundo, graças à atuação dos organismos constituídos: Federação Nacional das APAES e Federação Estadual, que, mesmo frente às dificuldades por que passa o país, carente no campo da educação, principalmente da educação especial e da saúde, garantem o direito à cidadania das pessoas deficientes no Brasil.

A APAE de Araxá nasceu da necessidade de se organizar, na comunidade, uma escola que atendesse as crianças diferentes. Um grupo de pais se mobilizou em articulação durante três anos, sem sucesso. Só em 1968, o então prefeito Paulo Marcio Ferreira possibilitou a fundação da APAE.

O atendimento especializado ao deficiente teve início, em Araxá, por intermédio do casal D. Glícia e Dr. Rogério Santos que, sensibilizados pelas necessidades dos deficientes em nosso município, fundaram, em 15/03/1969, a Escolinha Tia Lúcia de Ensino Especial, que funcionava em prédios alugados.

O nome dado à escola foi em homenagem à professora D. Lúcia Soares Ferreira, mãe do então prefeito Paulo Marcio Ferreira.

Sob a égide do senhor José Ananias Aguiar, carinhosamente tratado por Sr. Zizinho, que, com espírito empreendedor, com sede de servir, sonhou e realizou. Lançou a pedra fundamental da sede própria da instituição, em terreno de sua propriedade, com regime de comodato por tempo indeterminado. Seu entusiasmo era contagiante! Encontrou, nesse novo espaço criado, o ambiente desejado para sua única filha: Maria Elisena Aguiar. Hoje a APAE de Araxá é uma realidade graças à generosidade sem limites deste casal, José Ananias de Aguiar e esposa, que permanece vivo na memória daqueles que lhes são gratos. A família continua no movimento por meio



Supervisora Da Escolinha Tia Lucia- Ilza Correia Com Alunos E Parceiros



Lançamento Da Pedra Fundamental Da Construção Do Predio Proprio Da Apae

de sua filha Maria Elisena. Atualmente exerce a função de professora de artesanato na instituição. A APAE presta atendimento à população mediante dois segmentos: Educação, Saúde e Assistência Social. A Educação atende uma demanda de aproximadamente 230 alunos/ano no Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos - anos iniciais e finais. É uma clientela específica: alunos deficientes intelectuais e ou múltiplos.

A APAE iniciou atendimento clínico aos seus

alunos por meio da Portaria de nº 08, editada pelo Ministério de Educação e Cultura, e pelo Ministério da Previdência Social, implantou a Clínica José Ananias de Aguiar, nome dado em homenagem ao cidadão e grande benemérito da instituição. No ano de 2013, implantou o CER – Centro Especializado em Reabilitação Físico/Ostomia e Intelectual. O CER visa à prestação de assistência em saúde. Oferece serviços ambulatoriais, prestando atendimento e acompanhamento a pacientes com deficiência intelectual, física ou



Familia Ananias Aguiar- (D. Elisena (Mãe), Maria Elisena (Filha) E Sr. José Ananias De Aguiar



Busto Do Sr. José Ananias De Aguiar

múltipla e ostomizados, em todas as faixas etárias, sem distinção de sexo, observada a sistemática de referência e contratransferência do Sistema Único de Saúde. Os serviços estão relacionados a uma base territorial populacional pactuada pertencente à microrregião de saúde de Araxá-MG, constituindo-se em referência para a rede de atenção à saúde no território oferecida a uma clientela específica. Atende uma demanda mensal de aproximadamente 500 pacientes/mês. São oferecidos, via SUS, atendimentos nas seguintes áreas: fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, enfermagem, nutrição, psicologia, ortopedia e neurologia e

gastroenterologia. Paralelamente, a instituição desenvolve vários projetos na área de assistência social destinados a atender a pessoa idosa, e os alunos deficientes, ao término da escolarização, na inserção ao mercado de trabalho.

A reportagem faz parte da edição número 05 da Revista Araxá, de dezembro de 2016.

Viver Araxá Memória

Ajude nos a contar nossas histórias.

Se tiver uma foto, se souber de um caso, uma história que ache interessante ser contada, nos envie ou nos chame que iremos até você e publicaremos aqui